



03 a 06 de junho de 2012  
Manaus (AM)

**3º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES  
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

## Trabalho 110

### **REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE HIV/ AIDS ENTRE ENFERMEIROS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA UNIDADE UNIDADE AMAZÔNICA DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO**

ARAÚJO, T. V. V. (1); FERREIRA, D. S. (2); MEDEIROS, G. L. C. (3); NEVES, A. L. M (4); OLIVEIRA, D. C (5)

O HIV/AIDS demonstra nitidamente a complexidade do fenômeno saúde/ doença próprio da realidade contemporânea. No decorrer de três décadas da epidemia do HIV/AIDS, emergiram diversas representações da doença e de seus portadores. Estas representações sofreram alterações no decorrer dos anos, influenciadas pelas mudanças epidemiológicas, pela organização social e pelo desenvolvimento científico no campo. Dessa forma, faz-se necessário uma análise da dimensão representacional do cuidado dos profissionais de saúde, particularmente, do Enfermeiro dentro do contexto do HIV/ AIDS. Emerge como problemática da pesquisa, as seguintes questões norteadoras: Qual o perfil sócio profissional e de práticas dos profissionais de saúde da Fundação Alfredo da Mata em Manaus? Qual o conteúdo evocado pelos profissionais de saúde acerca do cuidado da pessoa com HIV/ AIDS? Anuncia-se como objetivo, apreender as Representações Sociais sobre HIV/ AIDS entre profissionais de saúde da Fundação Alfredo da Mata. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, ocorrido na Fundação Alfredo da Mata, que é uma unidade do tipo Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), no qual dispõe de uma equipe multidisciplinar. Participaram desta pesquisa, 11 profissionais da área da saúde de um total de 21 profissionais lotados no serviço, que realizam as práticas de cuidado dirigidas aos pacientes com HIV/ AIDS. Para executá-lo, foram selecionados apenas profissionais de nível ambulatorial, e após a explicação dos objetivos da pesquisa, faz-se necessário a aplicação do TCLE. Utilizou-se um formulário de coleta de evocações livres, caracterização sócio-profissional e práticas relativas ao HIV/AIDS, onde foram analisadas 17 questões de um total de 59 constantes. A análise se deu através de um agrupamento quantitativo das evocações livres, total de 113, agrupando-as de acordo com o critério léxico (agrupar os sinônimos), posteriormente, classificadas em centrais e periféricas, sendo as primeiras referentes àquela(s) mais evocadas e as segundas àquela(s) menos evocadas em relação à (s) primeira(s). Diante dos resultados apresentados, observou-se que a maior parte dos profissionais era do sexo feminino, tinha acima de 40 anos de idade, nível escolar superior, atuava na instituição há mais de 10 anos e tinha como função Enfermeiro. Quanto às peculiaridades do HIV/ AIDS, a maior parte dos profissionais destacou que o medo, apesar da experiência, ainda existe. Que algum dia, já imaginaram estar contaminados pelo vírus da doença, principalmente a equipe de enfermagem, pelo fato de estar constantemente manuseando materiais perfuro-cortantes. Dentro de algumas afirmações levantadas, a fim de obter a opinião de cada profissional sobre o HIV/AIDS, notou-se que a maior parte acredita que a principal forma de transmissão do HIV é através da relação sexual e que no Brasil o número de pessoas infectadas é grande e tende a aumentar. Ainda, a maior parte concordou que, dentro do processo do cuidar do paciente com HIV/ AIDS, ainda há preconceito e medo por parte não só dos profissionais da saúde, mas também, por parte da sociedade em geral. Em relação ao conteúdo evocado-representações sócio-profissionais, pode-se observar no que tange ao item, o que os profissionais de saúde pensam sobre o HIV/AIDS, que as evocações centrais (mais evocadas) foram tratamento e prevenção, esse núcleo reflete um consenso entre os profissionais sobre o HIV/AIDS, onde no início da epidemia era vista como morte e preconceito. Quando se tratou do que as pessoas em geral pensam sobre o HIV sob a ótica dos profissionais, o núcleo central foi constituído por preconceito e morte, o que faz com que se conclua que apesar dos avanços no diagnóstico e tratamento da doença, a sociedade



03 a 06 de junho de 2012  
Manaus (AM)

**3º SENABS**

SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES  
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

### **Trabalho 110**

ainda vive rodeada de medo e preconceito em relação ao indivíduo com HIV/AIDS. As outras evocações, chamadas evocações periféricas, foram classificadas e organizadas no diagrama, de acordo com o número de citação que cada uma tinha. Conclui-se que a análise das evocações livres de palavras permitiu a identificação dos conteúdos constitutivos das representações sociais sobre HIV e Aids dentro do grupo estudado. Ratificamos a idéia de que o HIV/ AIDS não escolhe um ?grupo de risco? como era antes veiculado, isso porque o contágio pelo HIV depende dos riscos na vida individual e profissional de cada ser. Acredita-se que a educação das pessoas em geral sobre o HIV/ AIDS é de suma importância para que se mude comportamentos, conceitos, além de possibilitar reflexões, que pode minimizar a visão distorcida do HIV e Aids que existe no Brasil.

(1) Universidade Luterana do Brasil - CEULM/ ULBRA; (2) Universidade do Estado do Amazonas - UEA;  
(3) Universidade Luterana do Brasil - CEULM/ ULBRA; (4) Universidade Federal do Amazonas - UFAM;  
(5) Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Apresentador:

*DARLISOM SOUSA FERREIRA (darlisom@terra.com.br)*

*Universidade do Estado do Amazonas - UEA (Professor Assistente I)*